



Contra retrocesso na Caixa, provável greve

Assembleia decide nesta terça, às 19h, diante do Matriz I, sobre indicativo de greve

Bancários da Caixa fazem assembleia nesta terça para deliberar sobre indicativo de greve no dia 1º de março, caso a direção da Caixa insista em implementar a redução da jornada de trabalho de oito para seis horas, mas com redução proporcional de salários para as funções técnicas e de assessoramento. Caminhando na contramão das políticas sociais do governo e do movimento dos brasileiros por mais empregos, mais renda e mais qualidade de vida, a direção da Caixa quer impor uma medida que

prejudicará a subsistência de milhares de famílias e, além disso, abrirá poucos e mal remunerados postos de trabalho que não alterarão em nada as péssimas condições de trabalho e de atendimento oferecido hoje à população.

Essa postura da direção da Caixa vem em colisão com a política do governo Lula de melhorar a distribuição de renda, oferecer programas sociais por meio dos bancos públicos, como a Caixa, para atender a população mais necessitada, assegurar investimentos em obras essenciais ao país, garantir mais crédito barato para micros e pequenos empresários e produtores rurais para gerar empregos e acelerar o desenvolvimento e o crescimento do país.

O retrocesso que a direção da Caixa quer implementar é uma afronta ao movimento sindical e aos trabalhadores num momento em que a CUT e outras centrais sindicais lutam nacionalmente pela redução da jornada de trabalho de todos os brasileiros, sem redução de salários, para gerar 2 milhões de empregos e melhor qualidade de vida, com mais lazer, maior convívio com a família e mais tempo para estudo aos empregados.

A participação na assembleia e a deliberação serão fundamentais para demonstrar

à direção da Caixa nossa revolta e indignação e o nosso espírito de luta diante da proposta indecorosa da empresa. Servirão de recado e pressão para a reunião de negociação entre a direção da Caixa e a Comissão Executiva dos Empregados da empresa (CEE/CAIXA) que ocorrerá no dia seguinte, na quarta-feira. Será uma retomada de conversações, a primeira desde que a direção da Caixa enviou comunicado eletrônico aos empregados no último dia 4, informando que reduzirá salários, ignorando completamente as negociações em andamento e desrespeitando os empregados e suas entidades representativas.

Essa proposta indecente da empresa contraria completamente a reivindicação da categoria, que é o cumprimento da jornada legal de seis horas sem redução salarial. A empresa quer impor a medida antes de prosseguir a discussão para implementação de um novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), batizado de Plano de Funções Gratificadas (PFG), que já deveria estar formulado e implementado se a Caixa cumprisse prazos e acordos estabelecidos.

Essa assembleia de terça busca atender os requisitos legais no caso de ser realmente necessário deflagrar uma greve. Assim, dependendo do que a Caixa colocar na mesa de negociação, nova assembleia deverá, antes do final de semana, ratificar uma possível decisão de fazer a greve em 1º de março.



6 horas SIM

Reunião de delegados sindicais

Para preparar a assembleia e intensificar a mobilização da categoria, os delegados sindicais de todas as dependências da Caixa estão sendo convocados para reunião nesta segunda (22), às 19h, na sede do Sindicato.

O Sindicato reafirma que não aceitará nenhum acordo que promova o rebaixamento de salário. A diretoria da entidade alerta que a questão é de interesse geral dos funcionários. A medida poderá se estender, posterior e paulatinamente, a todos que trabalham oito horas hoje. Já os trabalhadores que já fazem jornada de seis horas devem estar atentos também porque poderão obter benefícios futuros. Assim, contamos com o envolvimento de todos nessa luta contra mais uma medida injusta e irresponsável da direção da Caixa.

Redução de salários NÃO